

VILA VELHA DE RÓDÃO

BOLETIM MUNICIPAL

N.º 63

PUBLICAÇÃO SEMESTRAL | DEZEMBRO 2019



**REQUALIFICAÇÃO E AMPLIAÇÃO DO CENTRO
DE INTERPRETAÇÃO DA ARTE RUPESTRE DO VALE DO TEJO**

EDITORIAL | 3
DESTAQUE | 4
GESTÃO MUNICIPAL | 6
OBRAS MUNICIPAIS | 10
DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO | 13
AMBIENTE | 18
TURISMO | 21
CULTURA | 22
EDUCAÇÃO | 29
AÇÃO SOCIAL | 31
DESPORTO | 33
LAZER | 36

FICHA TÉCNICA:

Propriedade: Câmara Municipal de Vila Velha de Ródão

Direção: Luís Miguel Ferro Pereira

Fotografias: Arquivo Fotográfico Municipal

Edição: RVJ-Editores, Lda

Design e Paginação: RVJ-Editores, Lda

Impressão: RVJ-Editores, Lda

Tiragem: 1500 exemplares

Subscrição do Boletim Municipal:

Nota: Pede-se a todos os interessados em obter o Boletim Municipal da Câmara Municipal de Vila Velha de Ródão, que façam chegar o seu pedido através dos seguintes contactos:

Gabinete de Informação e Relações Públicas

Tel: 272 540 300

E-mail: gab_imprensa@cm-vvrodao.pt

Câmara Municipal de Vila Velha de Ródão:

Rua de Santana - 6030-230 Vila Velha de Ródão

Telefone: 272 540 300

Fax: 272 540 301

Site: www.cm-vvrodao.pt

Email: geral@cm-vvrodao.pt

Atendimento aos Municípes:

(Todos os dias com marcação prévia)

Presidente: Luís Ferro Pereira

Vice-Presidente: José Manuel Alves

Vereadora: Ana Luísa Marques

Atendimento Geral:

Atendimento personalizado ao público das 9h00 às 17h00
(Sem interrupção à hora de almoço)

Atendimento Tesouraria:

Das 9h00 às 12h00 e das 13h00 às 16h00

Serviços Municipais:

Linha Verde do Município: 800 202 829

Proteção Civil: 272 540 300

Casa das Artes e Cultura do Tejo: 272 540 314

Biblioteca Municipal José Baptista Martins: 272 540 308

Posto de Turismo: 272 540 312

Neste que é o último boletim de 2019, antecipamos com expectativa a chegada do novo ano, cujo primeiro semestre será marcado pelo arranque de um conjunto de projetos de reabilitação urbana de edifícios e espaços públicos.

Um desses projetos, há muito reclamado pela população, é o da valorização da zona balnear da Foz do Cobrão, cuja empreitada começou já em outubro. Após uma primeira intervenção que permitiu criar na aldeia uma zona balnear que tem sido alvo de grande procura por parte da população local, o objetivo do município é agora dotá-la de condições de acessibilidade e de edifícios de apoio indispensáveis para a tornar mais atrativa do ponto de vista turístico.

Tendo em vista uma estratégia integrada de promoção turística do concelho, durante o primeiro semestre do próximo, terão também início as obras de requalificação e ampliação do Centro de Interpretação da Arte Rupestre do Vale do Tejo. Este projeto prevê a ampliação do atual edifício e a reformulação do seu interior, de modo a aumentar o espaço de exposição e criar espaços multimédia e educativos, tornando-o mais atual e funcional.

Já na área da educação, até ao final de 2020, vai ter início uma intervenção profunda de requalificação do edifício principal e dos módulos adjacentes da sede do Agrupamento de Escolas de Vila Velha de Ródão. Este investimento de cerca de 250 mil euros, a par com os diversos apoios que a autarquia disponibiliza nesta área, visa proporcionar melhores condições de aprendizagem aos nossos alunos e é revelador da importância que a educação assume para o executivo.

De forma a poder executar estes investimentos, procurámos tirar o máximo partido das oportunidades de cofinanciamento disponíveis no atual quadro comunitário (Portugal 2020), que se encontra a chegar ao fim, mas apostámos também numa estratégia de rigor e contenção da despesa pública e de equilíbrio das contas municipais, o que permitiu uma redução da dívida e um aumento das verbas disponíveis para investimento.

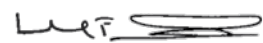
A boa gestão económica e financeira do município foi

aliás mais uma vez reconhecida no Anuário Financeiro dos Municípios Portugueses, onde Vila Velha de Ródão surge como o município do distrito com melhor eficiência financeira. Já no ranking global dos municípios mais eficientes, que tem em conta o universo dos 308 municípios portugueses, Ródão surge na 14.ª posição, o que só nos pode deixar satisfeitos por este reconhecimento.

Em 2020, reforçamos assim o nosso compromisso de continuar uma política de manutenção de contas públicas saudáveis, sem, no entanto, descurar as premissas do desenvolvimento económico e da competitividade, nem as da reabilitação urbana e da coesão social do concelho.

Nesta quadra de pausa e recolhimento, em que celebramos a festa da família e os valores da paz e da solidariedade, gostaria de desejar a todos um Feliz Natal e um Próspero Ano Novo!

Dr. Luís Miguel Ferro Pereira



Presidente da Câmara Municipal de Vila Velha de Ródão

DESTAQUE



REQUALIFICAÇÃO E AMPLIAÇÃO

CENTRO DE INTERPRETAÇÃO DE ARTE RUPESTRE DO VALE DO TEJO

O Centro de Interpretação de Arte Rupestre do Vale do Tejo, em Vila Velha de Ródão, vai ser alvo de obras de requalificação e ampliação no valor de 750 mil euros. Trata-se de uma intervenção abrangente que, entre outros aspetos, prevê a construção de uma nova entrada e a criação de quatro galerias expositivas, de um centro de documentação e de uma sala de multimédia e audiovisuais.

No que respeita ao edifício que existe atualmente, o projeto prevê a reformulação do seu interior e a introdução de um programa específico, com vista à exposição de conteúdos museológicos pretendidos: Arte Rupestre, Paleolítico, Geologia e Geomorfologia.

O edifício será ainda alvo de uma ampliação, para a zona devoluta a poente, onde será edificado um novo corpo com uma linguagem distinta, que visa afirmar claramente um novo tempo de intervenção neste conjunto e por onde se passará a fazer o acesso ao Centro de Interpretação de Arte Rupestre do Vale do Tejo.

“Trata-se de um projeto ambicioso e muito abrangente,

que implica uma completa reformulação do espaço interior e a ampliação do edifício. Para além de aumentar o espaço de exposição, o novo projeto vem criar novos espaços dedicados aos serviços e à área educativa e inclui uma sala multimédia, na qual os visitantes vão poder usufruir de um acesso virtual às figuras de arte rupestre submersas aquando da construção da barragem do Fratel”, explica o presidente da Câmara Municipal de Vila Velha de Ródão, Luís Pereira.

O objetivo da autarquia é criar um espaço museológico contemporâneo, atual e funcional, que permita ao visitante conhecer melhor e perceber a riqueza patrimonial que constitui o Complexo de Arte Rupestre do Vale do Tejo, um dos mais importantes conjuntos de arte pós-paleolítico da Europa, constituído por mais de 20 mil gravuras dispersas ao longo de 40 km de ambas as margens do rio Tejo.

“Esta obra implica um investimento considerável por parte do município e insere-se numa estratégia de promoção do património cultural, reforçando e





complementando a oferta museológica existente nas diferentes freguesias do concelho”, esclarece Luís Pereira.

O projeto foi candidatado ao Centro 2020, representando um investimento total de 750.733,60 €, dos quais 524.601,79 € serão elegíveis e

comparticipado em 85% através do FEDER - Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (445.911,52€). O concurso público já foi lançado e a Câmara Municipal espera que as obras possam ter início no primeiro trimestre de 2020.

OBRAS DE VALORIZAÇÃO PAISAGÍSTICA DA ZONA BALNEAR DA FOZ DO COBRÃO JÁ COMEÇARAM

Tiveram início em outubro as obras de valorização paisagística da zona balnear da Foz do Cobrão, um projeto que prevê a construção de um edifício destinado a serviço de bar, com esplanada e sanitários, assim como a criação de uma área de merendas e de um largo com estacionamento, de modo a proporcionar melhores condições de conforto a quem utiliza aquele espaço.

Após o lançamento de um concurso público, os trabalhos de execução do projeto foram adjudicados, em finais de setembro, à firma João de Sousa Baltazar S.A., por um valor de 313 648,51 €, acrescidos de IVA. Este projeto tem um apoio financeiro do Turismo de Portugal, no âmbito da Linha de Apoio à Valorização Turística do Interior, de 287 826 € e a empreitada tem um prazo de execução de oito meses, pretendendo-se que possa estar concluída antes da próxima época balnear.

“Trata-se de uma obra de extrema importância para o concelho e que pretende valorizar este espaço. Após uma primeira intervenção, que passou pela recuperação do antigo açude e de muros degradados, foi possível criar uma zona balnear que tem sido alvo de grande procura por parte da população local e da região. Nesta fase, o objetivo é melhorar o espaço e oferecer a quem nos visita condições de segurança, conforto e higiene”, esclarece o



presidente da Câmara Municipal de Vila Velha de Ródão, Luís Pereira.

A intervenção prevê o aproveitamento das estruturas construídas em 2017, que proporcionaram a formação de um plano de água com potencial para a constituição de uma praia fluvial, a instalação de mobiliário urbano no local (mesas, bancos e papeleiras) e de sinalética adequada, assim como a plantação de espécies arbóreas e arbustivas. Será ainda contemplada a criação de uma ligação pedonal entre a zona balnear e o Núcleo Museológico do Linho e da Tecelagem, através de um passadiço.

RÓDÃO É O MUNICÍPIO DO DISTRITO COM MELHOR EFICIÊNCIA FINANCEIRA

Em 2018, a Câmara Municipal de Vila Velha de Ródão foi o melhor município do distrito em termos de eficiência financeira, de acordo com o Anuário Financeiro dos Municípios Portugueses, um documento editado pela Ordem dos Contabilistas, que analisa anualmente as contas dos 308 municípios portugueses do ponto de vista económico e financeiro.

Apresentado no dia 30 de outubro, o Anuário Financeiro dos Municípios Portugueses é uma referência na monitorização da eficiência do uso dos recursos públicos na administração local e na elaboração do ranking da eficiência financeira são analisados 11 indicadores – incluindo o índice da dívida, o peso do passivo e o índice de liquidez dos municípios –, com um valor total de 2000 pontos.

Com 1450 pontos, Vila Velha de Ródão foi o município melhor classificado do distrito, sendo seguido por Castelo Branco, com 1355 pontos alcançados, e por Penamacor, com 1074 pontos.

No que respeita aos municípios de pequena dimensão, a autarquia foi o sexto município com melhor pontuação, enquanto a nível global, tendo em conta o universo dos 308 municípios portugueses, Vila Velha de Ródão ocupa a 14.ª posição nesta tabela.

Em 2018, o ranking global dos municípios foi lidera-

do por Sintra, município de grande dimensão, com 1782 pontos, sendo a segunda maior pontuação obtida pelo município de média dimensão da Marinha Grande, enquanto a terceira pertence a Ponta do Sol, nos Açores, o melhor classificado este ano entre os municípios de pequena dimensão.

De entre os parâmetros tidos em conta na elaboração deste documento, Vila Velha de Ródão destaca-se por ser o segundo município com melhor índice de liquidez a nível global, um indicador que permite aferir as dificuldades que as autarquias terão ou não em pagar os seus compromissos de curto prazo.

Ródão é também o quinto município com menor peso do passivo exigível no ativo (1,2 %) e com menor índice de dívida total (3,7%), sendo o sexto município com menor peso da dívida consolidado nos rendimentos próprios (16,02%). No que respeita ao passivo por habitante, Ródão posiciona-se no nono lugar do ranking, com a dívida a corresponder a 89,9 € por habitante.

O Anuário Financeiro dos Municípios Portugueses é uma publicação da responsabilidade do Centro de Investigação em Contabilidade e Fiscalidade do Instituto Politécnico do Cávado e do Ave que, desde 2003, vem sendo editado com o apoio da Ordem dos Contabilistas Certificados e a colaboração do Tribunal de Contas.

A Câmara Municipal de Vila Vela de Ródão aprovou um orçamento de 10 565 000 € para 2020, um valor que representa um aumento de 3,38% face ao ano anterior. Para esta variação positiva contribui essencialmente a previsão de aumento da receita ao nível das transferências de capital, decorrentes dos projetos da Loja do Cidadão, da Valorização do Centro de Interpretação da Arte Rupestre do Vale do Tejo e da zona balnear da Foz do Cobrão.

Receita	10.565.000 €	%	Despesa	10.565.000 €	%
Corrente	7.960.000 €	75,83%	Corrente	7.160.000 €	67,77%
Capital	2.575.000 €	24,37%	Capital	3.405.000 €	32,23%

A proposta de orçamento foi aprovada por maioria na reunião ordinária da Câmara Municipal de 31 de outubro, onde contou com a abstenção do vereador da Coligação Novo Rumo, Carlos Faria, tendo agora de ser submetida a aprovação da Assembleia Municipal.

O orçamento municipal para 2020 cumpre a regra do equilíbrio orçamental, verificando-se que a receita corrente bruta (7 990 000 €) é superior à despesa corrente (7 160 000 €), acrescida das amortizações médias dos empréstimos (6 470 €), originando desta forma uma poupança corrente no valor de 823 530 €.

“À semelhança dos anos anteriores, foram cumpridos integralmente os limites ao endividamento e apostou-se numa gestão orçamental responsável e disciplinada, o que permitiu uma redução da dívida e a libertação de recursos para investimento, mesmo que num quadro de redução dos quadros comunitário”, explica o presidente da Câmara Municipal de Vila Velha de Ródão, Luís Pereira.

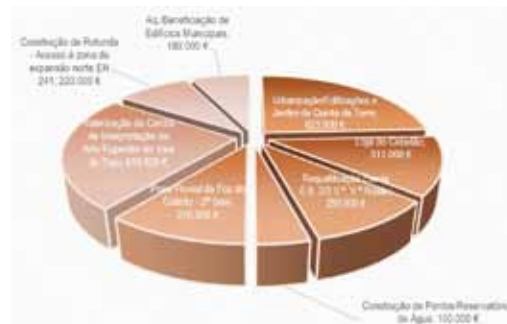
Assim, o Plano Plurianual de Investimentos (PPI) do município para 2020 contempla um montante de 3 405 000 €, verificando-se um aumento do 0,15% face ao ano anterior.

Deste valor, 33,74% (1 148 995 €) são dedicados à rubrica Habitação e Serviços Coletivos, a qual inclui a verba neces-

sária à conclusão da obra de construção dos 18 fogos habitacionais, na Quinta da Torre Velha, em Vila Velha de Ródão, que se prevê que esteja concluída no próximo ano. Esta rubrica da despesa contempla ainda verba para a realização de obras de reabilitação de imóveis para disponibilização no mercado de venda/ arrendamento, dando assim continuidade à política de fixação de população no concelho, impelida pelo executivo desde o início do mandato.

O PPI para 2020 destina um valor de 270 000 € para a concretização do projeto de valorização da zona balnear da Foz do Cobrão (2.ª fase), cujas obras arrancaram em outubro, e uma verba de 615 500 € para o arranque das obras de remodelação e ampliação do Centro de Interpretação da Arte Rupestre do Vale do Tejo, mas que se traduz num investimento global de 1 095 500€, a concretizar num período de três anos. Esta intervenção pretende tornar aquele espaço museológico mais contemporâneo, atual e funcional e valorizar a riqueza patrimonial que constitui o Complexo de Arte Rupestre do Vale do Tejo.

O PPI contempla ainda uma verba de 311 000 € para a instalação de uma Loja do Cidadão, num edifício pertença do Município, que deverá acolher os serviços do Instituto dos Registo e Notariado, do Instituto da Segurança Social, da Autoridade Tributária e um Espaço Cidadão e destina 250 000 € para a requalificação da sede do Agrupamento de Escolas de Vila Velha de Ródão, um equipamento construído na década de 80 e que necessita de intervenções urgentes em toda a infraestrutura.



VILA VELHA DE RÓDÃO RECEBEU VISITA DE DELEGAÇÃO TIMORENSE

Nos dias 14 e 15 de outubro, o Município de Vila Velha de Ródão recebeu a visita de uma delegação do Município de Liquiçá, em Timor Leste, que inclui a deslocação a diversos pontos de interesse turístico e a equipamentos culturais do concelho, de forma a fomentar a troca de experiências nestas áreas e a reforçar as relações institucionais entre os municípios.

Composta pelo Secretário Municipal de Liquiçá, Renato Nunes Serrão, pelo Administrador do Posto de Maubara, Domingos Correia, e pelo responsável do Gabinete de Apoio ao Administrador, Pedro Sarmiento, a delegação timorense foi recebida nos Paços do Concelho, na manhã de dia 14, pelo presidente e vice-presidente da Câmara Municipal de Vila Velha de Ródão, Luís Pereira e José Manuel Alves, respetivamente, e pelo presidente da Assembleia Municipal, António Carmona.

Esta visita proporcionou aos autarcas timorenses a



oportunidade de reforçar os laços institucionais e de colaboração com os homólogos portugueses, permitindo-lhes ficar a par da realidade portuguesa no que respeita à gestão do património turístico e cultural e retirar contributos para a capacitação dos seus próprios agentes.

LUÍS PEREIRA DISTINGUIDO COM A MEDALHA DE MÉRITO DA CIÊNCIA

O presidente do Município de Vila Velha de Ródão, Luís Pereira, foi distinguido com a Medalha de Mérito da Ciência. A distinção foi feita pela mão do Primeiro-Ministro António Costa, no dia 8 de julho, na cerimónia de abertura do Encontro Nacional com a Ciência e a Tecnologia - Ciência 2019, em Lisboa.

A Medalha de Mérito Científico destina-se a galardoar as individualidades nacionais ou estrangeiras que, pelas elevadas qualidades profissionais e de cumprimento do dever, se tenham distinguido por valioso e



excecional contributo para o desenvolvimento da ciência ou da cultura científica em Portugal.

No caso presente, a atribuição desta distinção à Câmara Municipal de Vila Velha de Ródão prende-se com a “Promoção da Cultura Científica: Ensaios inéditos de vento – wind energy”.

Em causa está um projeto que decorreu na Serra do Perdigão, em Vila Velha de Ródão, e visou a recolha

de dados com uma resolução sem precedentes acerca dos fluxos de vento, de forma a criar modelos e metodologias de avaliação e gestão dos recursos eólicos. Para além de permitir a criação de um novo Atlas Eólico Europeu, o projeto envolveu instituições e cientistas de diversas áreas e permite desenvolver aplicações na área da energia, dos fogos, da vegetação ou até na área militar.

ALVAIADE RECEBEU REUNIÃO DESCENTRALIZADA DA CÂMARA MUNICIPAL

A sede da Associação Cultural e Recreativa de Alvaiade recebeu, na tarde de 4 de outubro, a quarta e última reunião descentralizada do executivo da Câmara Municipal de Vila Velha de Ródão deste ano, ocasião que foi aproveitada pelos muitos munícipes que assistiram para colocar questões e pedir esclarecimentos ao executivo.

De entre os vários assuntos que fizeram parte da ordem de trabalhos, destacou-se a aprovação da venda de cinco lotes para construção (habitação) na Urbanização da Tapada do Correio, em Fratel, após realização de hasta pública no dia 31 de outubro.

Aproveitando a presença dos eleitos em Alvaiade, a reunião contou a participação de muitos munícipes que não se inibiram de colocar questões ao executivo e partilhar as suas preocupações sobre assuntos como o estado das estradas e a iluminação pública, o problema colocado pela vespa asiática e a existência de animais domésticos abandonados ou a limpeza de caminhos.

Deste o início do mandato, a Câmara Municipal de Vila Velha de Ródão realiza anualmente uma reunião descentralizada em cada uma das freguesias do con-



celho. O objetivo é garantir uma maior aproximação da população aos órgãos de decisão municipais, ao mesmo tempo que permite ao executivo auscultar as preocupações e propostas dos munícipes de uma forma mais direta.



REMODELAÇÃO DO LARGO

JOAQUIM DA SILVA PIRES

O Largo Joaquim da Silva Pires, em Vilas Ruivas, foi alvo de uma remodelação por parte da Câmara Municipal de Vila Velha de Ródão que incluiu o levantamento da antiga calçada e colocação de uma nova, tendo a ocasião sido aproveitada para substituir os ramais de água para consumo humano.

Para além do levantamento e assentamento de calçada e da substituição dos ramais de água, a autarquia procedeu também ao assentamento de lancis e lajetas, estando ainda prevista a plantação de duas árvores e a colocação de bancos no local, de forma a aumentar o



conforto e tornar o espaço mais agradável para que a população possa usufruir dele.

REPARAÇÕES NA REDE DE DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA ESTENDEM-SE A TODO O CONCELHO

De forma a garantir a sustentabilidade ambiental e uma eficaz gestão da água, o Município de Vila Velha de Ródão, através do Setor de Águas de Abastecimento Público, tem vindo a fazer um esforço de redução das perdas registadas no seu sistema, procurando melhorar a distribuição e reduzir os consumos de água.

Para tal, nos últimos meses, as equipas do Município têm desenvolvido uma série de intervenções por administração direta, que incluem a manutenção de reservatórios e a montagem de novos, em substituição de equipamentos obsoletos, a rapidez na deteção e reparação de fugas, a montagem de novas condutas na rede de distribuição em baixa, substituindo condutas obsoletas, a substituição de contadores e o controle e monitorização de reservatórios, o que tem permitido aumentar a eficácia do sistema.

No que respeita ao abastecimento em alta, em parceria com as Águas de Lisboa e Vale do Tejo, o Município conseguiu fazer a ligação do Reservatório da Estação ao Reservatório da Vila. Esta intervenção permite aproveitar a água desperdiçada do antigo sistema de abastecimento a Vila Velha de Ródão, proveniente do sistema de captação localizado



na margem sul do rio Tejo, introduzindo-a na rede, garantindo assim que não existam falhas no abastecimento aos reservatórios da sede do concelho.

Esta política de monitorização e investimento na rede de distribuição de águas permitiu já ao Município uma redução de cerca de 12% nas perdas de água, restringindo as ineficiências do sistema. Ao longo do próximo ano, o plano de trabalhos continuará a desenvolver-se por todo o concelho, sendo objetivo do Município que, em 2020, se atinjam elevados níveis de eficácia do sistema e que as perdas de água sejam inferiores e dentro dos parâmetros definidos pela ERSAR.



- Remodelação da Rua da Sra. Alagada



- Desmatção e limpeza do ribeiro do Enxarrique
- Beneficiação do C.M. 1369 – Acesso à Riscada



- Construção de Passeios no Loteamento do Arrabalde em Vila Velha de Ródão
- Desmatção e limpeza – Terreno do futuro Estaleiro da Câmara Municipal



• Beneficiação da Estrada de Vilas Ruivas – Perdigão



• Construção de Infraestruturas no Loteamento da Serra da Achada, em Vila Velha de Ródão



- Remodelação de Gradeamentos em Madeira, na Foz do Cobrão
- Colocação de Diverso Mobiliário no Cais de Vila Velha de Rodão



FEIRA DOS SABORES DO TEJO AFIRMA-SE COMO EVENTO DE REFERÊNCIA REGIONAL

Vila Velha de Ródão recebeu mais uma edição da Feira dos Sabores do Tejo entre os dias 28 e 30 de junho, um certame que se tem vindo a afirmar no contexto regional pela qualidade dos produtos locais e expositores e pela animação musical de excelência, a que se juntou este ano uma temática centrada na sustentabilidade e nas preocupações com o ambiente.

O certame deste ano teve como cabeças-de-cartaz da animação musical Mickael Carreira, Matias Damásio e Calema e contou presença de mais de 80 expositores e 16 espaços de restauração, oferecendo aos visitantes a possibilidade de usufruir de uma oferta gastronómica variada.

À semelhança das edições anteriores, os produtos e os produtores locais foram os protagonistas da Feira dos Sabores do Tejo, estando em destaque no stand



Terras de Oiro. Para além de mostrar o que melhor se faz na região em termos gastronómicos, este espaço funcionou também como ponto de animação, servindo de palco para concertos, workshops e a apresentação de livros ao longo dos três dias.



O evento teve como tema a questão da sustentabilidade, tendo a autarquia feito um esforço no sentido de minimizar os seus impactos ambientais em todas as fases. Assim, houve uma preocupação com a reutilização de materiais e a utilização de materiais recicláveis ou com certificação ambiental reconhecida, ao mesmo tempo que se procurou eliminar a utilização de plástico e implementar o uso de um copo reutilizável.

O presidente do Município de Vila Velha de Ródão, Luís Pereira, traça um balanço positivo de mais uma edição do certame: “Desde o início deste mandato, estabelecemos como meta dar uma nova dinâmica à Feira dos Sabores do Tejo, o que tem sido conseguido graças aos esforços de todos os envolvidos na organização deste evento. A Feira dos Sabores do Tejo é hoje um evento de referência



na região e tem-se afirmado pela sua qualidade, o que deve inspirar-nos para manter as expectativas altas e a querer fazer mais e melhor.”





FESTIVAL DAS SOPAS DE PEIXE E MOTONÁUTICA ATRAÍRAM VISITANTES

No fim-de-semana de 7 e 8 de setembro, realizou-se mais uma edição do Festival das Sopas de Peixe, evento que este ano coincidiu com a realização do Campeonato de Motonáutica, uma prova organizada pela Federação Portuguesa de Motonáutica com o apoio do município, e que trouxe até Vila Velha de Ródão milhares de visitantes.

A melhor gastronomia da região, a cultura ligada ao rio e a música foram os protagonistas de mais uma edição do Festival das Sopas de Peixe que, como habitualmente, contou com a presença, no Campo de Feiras, de vários restaurantes locais.

Giisela João e a banda Hi-Fi foram os cabeças-de-cartaz do certame, que incluiu uma programação diversificada, onde se destaca a rota temática encenada “As Gentes do Rio” e uma série de atividades no âmbito do programa Beira Baixa Cultural, como a atuação das Adufeiras de Idanha-a-Nova, um encontro de Bandas



Filarmónicas, cantares ao desafio e um ateliê de culinária dedicado às Sopas de Peixe.

Tal como aconteceu durante a Feira dos Sabores do Tejo, a autarquia procurou assegurar uma redução dos custos ambientais associados ao Festival das Sopas de



Peixe, mantendo a aposta na reutilização de materiais, na reciclagem e na opção de um copo reutilizável.

Paralelamente ao festival, ao longo destes dois dias, o cais de Ródão acolheu também os treinos oficiais e a qualificação para o Campeonato de Motonáutica, garantindo bons momentos de espetáculo e emoção àqueles que, aproveitando o calor e o bom tempo, se juntaram à beira rio para ver as demonstrações de flyboard, as motas de águas e os barcos de competição.

Para o Município de Vila Velha de Ródão, a organização destes dois eventos representa uma oportunidade de explorar e reforçar o potencial de atratividade e desenvolvimento que o Tejo traz ao concelho. Para além dos aspetos culturais e gastronómicos ligados ao rio,



estes eventos mostram que temos um plano de água único, com capacidade de acolher eventos de grande dimensão e criar alternativas de promoção do território.





RÓDÃO É O MUNICÍPIO DO DISTRITO ONDE É MAIS ACESSÍVEL COMPRAR CASA

Vila Velha de Ródão é o município do distrito de Castelo Branco onde a compra de casa é mais acessível, sendo possível concretizar o sonho de ter habitação própria em pouco mais de oito anos, segundo um estudo divulgado pelo comparador de crédito à habitação ComparaJá.pt.

De forma a perceber quanto tempo uma família precisa para concretizar o sonho de adquirir a sua habitação nos diferentes municípios de Castelo Branco, aquele portal gratuito que permite simular produtos bancários e pacotes de telecomunicações realizou uma abordagem que teve em consideração os rendimentos e o preço por m² médios das casas nos vários municípios do distrito.

Para esta análise, a plataforma procurou perceber

qual o prazo mínimo de um crédito à habitação para a aquisição de uma casa com 100 m² em cada localidade, tendo em consideração uma taxa de esforço mensal de 33%.

As conclusões indicam que o município de Vila Velha de Rodão é a localidade onde o preço dos imóveis é mais atrativo, sendo possível a compra de casa própria em pouco mais de oito anos, menos de metade do tempo que necessitaria em Idanha-a-Nova e três vezes menos do que em Vila de Rei.

Nesta análise foi ainda tido em conta um aspeto por vezes negligenciado pelos consumidores no momento de comprar casa: a poupança prévia necessária para fazer face ao valor da entrada inicial, um valor que corresponde geralmente a 20% do valor do imóvel.



PROJETO ALERTOU PARA A NECESSIDADE DE ADOTAR BOAS PRÁTICAS AMBIENTAIS

O projeto “Sensibilização dos Rodenses para os Impactos das Alterações Climáticas” promoveu várias atividades ao longo do segundo semestre do ano, de forma a melhorar os níveis de conhecimento da comunidade local e alertar para a necessidade de adotar boas práticas ambientais.

Durante o mês de setembro realizaram-se duas atividades, sendo a primeira delas um passeio noturno de bicicleta pelas ruas de Vila Velha de Ródão, uma iniciativa inserida no programa do Festival das Sopas de Peixe e que contou com mais de duas dezenas de participantes de várias idades.

Ainda em setembro, no dia 12, o projeto promoveu uma sessão do teatro de marionetas “O Segredo da Camila” e realizou uma sessão do jogo gigante Atmos Quizz junto dos meninos e meninas da Creche da Santa Casa da Misericórdia e do



Jardim de Infância do Porto do Tejo, em Vila Velha de Ródão. O objetivo foi animar as crianças no início de mais um ano escolar e sensibilizá-las para as questões ambientais e das alterações climáticas. Ainda no âmbito do projeto, foi criada uma mascote de nome ATMOS que é utilizada sempre que decorrem eventos desta temática.

Por fim, a 13 de outubro, Sarnadas de Ródão acolheu uma caminhada que juntou mais de meia centena de pessoas e contou com a participação especial de Mário Cachão, professor associado do departamento de Geologia da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa e especialista em paleoceanografia, que elucidou os presentes sobre as causas e implicações das alterações climáticas nos ecossistemas e nas nossas vidas, a médio e longo prazo.

Organizada pela Associação Desportiva e de Ação Cultural Sarnadense, em parceria com a Câmara Municipal de Vila Velha de Ródão, a caminhada teve um percurso de cerca de seis quilómetros, durante o qual os participantes procederam à limpeza de alguns caminhos.

Estes eventos realizaram-se no âmbito do projeto de “Sensibilização dos Rodenses para os Riscos das Alterações climáticas”, cofinanciado pelo POSEUR, Portugal 2020 e União Europeia, através do FC (Fundo de Coesão).

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

PEDE RENEGOCIAÇÃO DA CONVENÇÃO DA ALBUFEIRA E GARANTIA DE CAUDAIS ECOLÓGICOS

A Assembleia Municipal de Vila Velha de Ródão aprovou por unanimidade uma moção apresentada pelo grupo do Partido Socialista (PS), na sessão ordinária de 27 de setembro, na qual os eleitos apelam para a necessidade de dar início a um processo de renegociação da Convenção da Albufeira, “que implemente uma nova política da água e altere a forma de gerir os transvases, de modo a garantir a fixação de caudais ecológicos que tenham em conta as necessidades dos ecossistemas e das populações”.

A tomada de posição surgiu como reação à situação de seca que se tem verificado nas na zona dos rios Tejo, Ponsul e Sever, na área geográfica Parque Natural do Tejo Internacional.

Mostrando-se “perplexos e em choque” com as imagens tornadas públicas, entre as quais a do cais de Lentiscais sem água, os eleitos à Assembleia Municipal defendem que a justificação apresentada por Espanha – de que este cenário se deve ao rebaixamento do nível da água na barragem de Cedillo, em consequência das descargas extraordinárias para garantir o cumprimento do regime de caudais estabelecido na Convenção da Albufeira para a bacia hidrográfica do Tejo – não é satisfatória.

A seca não pode servir de “bode expiatório para dissimular os verdadeiros problemas que rio enfrenta”, defende a moção, acrescentando que não é possível “continuar a permitir que a gestão dos cursos de água esteja submetida a um regime de escoamento artificial e que privilegia as necessidades de desvios massivos de água para garantir o desenvolvimento de determinadas regiões, em prejuízo de outras, ou as exigências das empresas produtoras de energia”.

Por isso, num cenário de alterações climáticas que acentua a assimetria da distribuição da água ao longo do ano, os eleitos pelo PS e pela coligação Novo Rumo, que reúne PSD e CDS



alegam que não basta a garantia de que os caudais mínimos anuais ou semanais acordados sejam cumpridos, exigindo uma renegociação da Convenção da Albufeira que assegure “a sobrevivência dos ecossistemas e o sustento das populações cuja atividade depende do rio Tejo”.

Após a aprovação por unanimidade, o documento foi remetido ao cuidado do Ministro do Ambiente e da Transição Energética, João Pedro Matos Fernandes.

Na sequência deste assunto, no dia 28 de setembro, junto ao rio Ponsul estiveram presentes o presidente do Município de Vila Velha de Ródão, Luís Pereira, acompanhado do vice-presidente do município, José Manuel Alves, e do vice-presidente do município de Castelo Branco, José Alves, que em conjunto receberam no local o vice-presidente da APA, Pimenta Machado, para alertarem aquela entidade sobre esta situação grave e mostrarem a preocupação que os une. Esta foi uma ação que pretendeu mostrar o carácter de urgência desta temática.



VILA VELHA DE RÓDÃO

EM SEGUNDO LUGAR NA RECOLHA SELETIVA PARA RECICLAGEM

Vila Velha de Ródão ocupa o segundo lugar na lista dos municípios que mais reciclam no universo dos concelhos integrados na Valnor – Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos, S.A., empresa responsável pela recolha, triagem, valorização e tratamento dos resíduos sólidos urbanos em 25 municípios da região centro.

De acordo com os dados recolhidos pela empresa, durante o primeiro semestre de 2019, no que respeita à recolha de resíduos sólidos urbanos para reciclagem per capita, Vila Velha de Ródão ocupa o segundo lugar num ranking de 25 municípios, tendo os seus habitantes reciclado em média 22,42 kg de resíduos. Os dados apresentados mostram assim que, nos primeiros seis meses do ano, cada rodense reciclou em média 7,02 kg de vidro, 9,69 kg de papel e cartão e 5,71 kg de embalagens.

Nesta lista de 25 municípios, o concelho Vila Velha de Ródão apenas é ultrapassado pelo de Vila de Rei, onde se registou uma média de 31,55 kg de resíduos reciclados por habitante no mesmo período.

Com a divulgação destes dados, a Valnor pretende avaliar

o desempenho dos municípios no que respeita à reciclagem dos resíduos sólidos urbanos de forma a conseguir alcançar as metas impostas pelo Plano Estratégico para os Resíduos Urbanos, no ano de 2020, de 54 kg por habitante/ano.

Para o presidente do Município de Vila Velha de Ródão, Luís Pereira, estes resultados são uma consequência do esforço feito pela autarquia nos últimos anos, no sentido de sensibilizar os munícipes para a importância da reciclagem e da preservação do ambiente.

Para além de uma aposta na instalação de ecopontos em todo o concelho, têm sido levadas a cabo no último ano uma série de ações de sensibilização dos rodenses para os riscos das alterações climáticas, nas quais se ressalva o importante contributo da recolha seletiva para sua mitigação, e em todos os eventos organizados pelo município tem havido uma preocupação com a sustentabilidade. O que os dados recolhidos pela Valnor vêm agora mostrar é que os rodenses interiorizaram a importância da reciclagem e estão empenhados em ter um papel ativo na defesa do ambiente.



MUNICÍPIO PRESENTE

NO PRIMEIRO ENCONTRO NACIONAL DE ARTE PRÉ-HISTÓRICA

O Município de Vila Velha de Ródão marcou presença no primeiro Encontro Nacional de Arte Pré-Histórica, que decorreu a 9 de outubro, no Museu do Côa. A iniciativa assinalou o Dia Europeu da Arte Rupestre e procurou dar a conhecer a diversidade do património pré-histórico nacional, juntando um conjunto de entidades e câmaras municipais que integram a recém-criada Rede Nacional de Arte Pré-Histórica.

Nesta primeira edição do encontro, os responsáveis pretenderam dar a conhecer alguns dos sítios mais emblemáticos de arte pré-histórica portuguesa, reforçando assim os esforços de aproximação institucional que têm vindo a ser desencadeados, seja na perspetiva científica do conhecimento ou na perspetiva da gestão dos sítios.

O momento serviu também para a constituição formal da Rede Nacional de Arte Pré-Histórica, uma entidade criada com o intuito de educar para o conhecimento e para a fruição de conteúdos culturais e que reúne um conjunto alargado de entidades representativas do território nacional, com responsabili-



dades na gestão do património e na investigação arqueológica.

O encontro que decorreu em Foz Côa juntou precisamente representantes destas entidades e contou a presença do arquiteto Mário Benjamin, responsável pelo projeto do Centro de Interpretação de Arte Rupestre do Vale do Tejo, em Vila Velha de Ródão, que apresentou uma exposição sobre a importância deste complexo de arte rupestre.

MARCA TERRAS DE OIRO PROMOVEU

O CONCELHO DE NORTE A SUL DO PAÍS

Durante últimos meses, o Stand Terras de Oiro promoveu o concelho e deu a conhecer a um público mais vasto o território de Vila Velha de Ródão e os seus produtos, através da presença em certames e feiras de norte a sul do país.

Em julho, a marca promocional do concelho marcou presença em dois certames realizados no Minho, a XI Feira da Caça, Pesca e Lazer e a Feira do Cavalo, ambas em Ponte de Lima, enquanto em agosto se deslocou até Setúbal e Lagoa, onde participou, respetivamente, na Feira de Santiago e na FATACIL.

Já entre 15 e 17 de novembro, o stand esteve na feira Vinhos & Sabores da Beira Interior, em Pinhel, um evento que reuniu produtores regionais, mostras gastronómicas, degustações, provas comentadas, showcooking e música.



Em todas estas ocasiões, o espaço foi visitado por milhares de portugueses, mas também por um significativo número de estrangeiros, que tiveram assim a oportunidade de conhecer e degustar os nossos produtos.



CASA DE ARTES E CULTURA DO TEJO

DINAMISMO E DIVERSIDADE MARCAM A PROGRAMAÇÃO

A multiplicidade e particularidade da atividade cultural na Casa de Artes e Cultura do Tejo (Cactejo), manteve-se no segundo Semestre deste ano de 2019. Neste sentido, foram mantidas as diretrizes na programação direcionada para diferentes públicos.



Durante os meses de verão esteve disponível a exposição de fotografia Retratos do Cinema, Teatro e Televisão, pelo fotógrafo José Pinto Robeiro, que reúne 52 fotografias de algumas das caras que têm marcado o cinema, o teatro e a televisão portuguesa nas últimas décadas. Esta exposição esteve patente até 15 de dezembro de 2019.

O retomar da programação na Casa de Artes e Cultura do Tejo decorreu no mês de outubro com a Abertura Oficial da Academia Sénior de Vila Velha de Ródão a 01 de outubro de 2019, no mesmo mês a 18 de outubro teve lugar a apresentação do Webdoc interativo Rodom, por Patrícia Gomes e do documentário Das pedras fez-se Terra histórias da Beira Baixa por Madelena Boto, da Ocidental filmes, ambos apoiados pelo Município de Vila Velha de Ródão.

O mês de outubro encerrou com muita animação no dia 26 ao recebermos o espetáculo de Fernando Mendes, Insónia. Sendo um espetáculo a solo Fernando Mendes encarnou na pessoa de Custódio Reis, um vendedor de vinhos e licorosos, que vive com a corda no pescoço. Este foi um evento em que o bom humor



reinou numa casa cheia, esgotada para rir com o excelente ator Fernando Mendes.



O mês de novembro iniciou-se com um Atelier de cinema, Tv e Teatro para os mais novos. A 09 de novembro durante todo o dia a atriz e encenadora Iolanda Laranjeiro procurou transmitir de forma pedagógica e artística as ferramentas expressivas da representação do Actor. Nesta sessão a dinâmica foi constante e variada com exercícios-proposta ao nível da imaginação, criatividade, domínio corporal e vocal. Ao longo da formação, foram abordadas as especificidades de cada registo de representação com base nas propostas realizadas (TV, Cinema e Teatro). Este foi um projeto desenvolvido no âmbito do Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar do Município de Vila Velha de Ródão, cofinanciado pelo Centro 2020, Portugal 2020 e União Europeia, através do FSE, Fundo Social Europeu.



A música encerrou o mês de novembro na Casa de Artes e Cultura do Tejo com casa cheia. No dia 30 de novembro Carolina Deslandes encheu o palco num auditório esgotado só para a ouvir. Carolina Deslandes é uma das maiores artistas da atual geração de cantores e compositores portugueses. Esta artista tem trilhado um percurso meteórico desde a sua estreia, afirmando-se como uma das maiores referências não apenas no universo digital, mas na música nacional contemporânea.



O mês de dezembro trouxe atividades diferentes e diversas para cada género de público. A 06 de dezembro recebemos a conferência que assinalou o Dia Internacional do Voluntariado e o Dia Internacional da Pessoa com Deficiência. Marcaram presença diversas instituições na área do voluntariado, que nos contaram como lidam com todas as dificuldades diárias. Este ano contámos também com a presença de Mafalda Ribeiro em jeito de *storytelling* fez chegar a todo o público presente como são 36 anos a lidar com a sua deficiência. Um testemunho simples e direto, mas de muita motivação. Este foi um evento organizado pelos serviços de

ação social do Município de Vila Velha de Ródão, CPCJ, EMAEI agrupamento de Escolas VVR e CLDS 4G

No dia 07 de dezembro decorreu mais um Atelier realizado no âmbito do projeto PIICIE, cofinanciado pelo Centro 2020, Portugal 2020 e União Europeia, através do FSE, Fundo Social Europeu, que pretende dar ferramentas aos mais novos de como construir o exercício de um olhar diferente sobre a realidade que os rodeia. Durante um dia, cerca de 20 crianças tiveram a oportunidade de frequentar a oficina o primeiro olhar.

Patente em dezembro esteve também na Casa de Artes e Cultura do Tejo a Sessão de encerramento do Projeto “Sensibilização dos Rodenses para os Impactos das Alterações Climáticas”, cofinanciado pelo POSEUR, Portugal 2020 e União Europeia, através do FC (Fundo de Coesão). Este foi um projecto com várias iniciativas ao longo do ano e que culminou a 18 de Dezembro de 2019.

No mês do Natal recebemos uma vez mais a tradicional festa de Natal do agrupamento de escolas de Vila Velha de Ródão, este é já um espetáculo familiar a este espaço e destaca-se como uma manhã em que as crianças do nosso concelho apresentam a todos, um evento de magia nesta altura tão característica.

As Atividades de Tempos Livres (ATL) das férias escolares do período do Natal são o evento final deste ano de 2019. Em parceria com o Centro Municipal de Cultura e o CIART vai ter lugar a atividade Férias no CIART - Oficina Educativa de Arte Rupestre e Arqueologia. Esta é uma ação realizada no âmbito do projeto PIICIE, cofinanciado pelo Centro 2020, Portugal 2020 e União Europeia, através do FSE, Fundo Social Europeu e destina-se à comunidade escolar do agrupamento de escolas de Vila Velha de Ródão.

Durante este segundo semestre a Casa de Artes e Cultura do Tejo como polo agregador acolheu também, como vem sendo habitual, as sessões de cinema todas as sextas-feiras e uma sessão infantil, uma vez por mês ao sábado.

Nos meses julho a dezembro 2019 a Casa de Artes recebeu cerca de 2.000 espetadores.



O SABER NÃO TEM IDADE

A Biblioteca Municipal, atenta à rapidez com que as aprendizagens escolares e académicas se desatualizam, inclui sempre no seu plano de atividades um conjunto de ações que facilitam e fomentam a aprendizagem ao longo da vida. Estas iniciativas dirigem-se a pessoas de todas as idades e procuram responder à diversidade de interesses, própria de qualquer comunidade. No segundo semestre do ano, o diretor do Museu Botânico do Instituto Politécnico de Beja e autor do livro «As plantas e os portugueses», Luís Mendonça de Carvalho, alargou o conhecimento dos participantes sobre rosas e outras plantas, numa estimulante sessão que incluiu testemunhos, leituras e exposição de textos, postais e fotografias sobre a temática; a investigadora do Laboratório de Neuropsicofisiologia da Universidade do Porto, Ana Gonçalves, apresentou na BMJBM um estudo sobre os efeitos dos ansiolíticos na tomada de decisão e na relação com os outros; e a jovem estudante de Design da Comunicação na Faculdade de Belas-Artes da Universidade



de Lisboa, Iolanda Tavares, dinamizou na BMJBM, para jovens da nossa comunidade, um muito produtivo workshop de animação *stopmotion*.

FACILITAR O ACESSO AO LIVRO

Um dos principais objetivos dos serviços e atividades da Biblioteca Municipal é facilitar o acesso ao livro e, por essa via, o desenvolvimento de estímulos para a compreensão do mundo que nos rodeia. Nesse sentido, têm vindo a ser proporcionados à comunidade serviços e iniciativas, entre os quais destacamos:

- o horário alargado da Biblioteca Municipal, de segunda a sábado (e também nalguns domingos), num total de 48 horas semanais;
- o projeto BIBLIOTECÁRIOS POR DUAS SEMANAS, que facilita a criação de uma relação de familiaridade dos jovens com a biblioteca e os seus recursos;
- a disponibilização de livros em espaços. externos à BMJBM;



- a criação da estante LER E DAR A LER dedicada à partilha de gostos e interesses entre os leitores da BMJBM;
- a possibilidade de enriquecer, gratuitamente, a sua biblioteca familiar pela TROCA DE LIVROS que é disponibilizada em permanência na BMJBM.

VIDAS E MEMÓRIAS DE UMA COMUNIDADE

«Em Portugal, a criação de catálogos de recursos online de testemunhos culturais e vivenciais é, ainda, uma estratégia muito pouco utilizada para preservar e disseminar informação histórica, etnográfica e sociológica, e, no entanto, a cultura do mundo rural não poderá dar-se a conhecer, inteiramente, senão pela sua oralidade.» (in <http://memoriasderodao.cm-vvrodao.pt/apresentacao/descricao-geral.aspx>).

A Biblioteca Municipal dinamiza desde 2009 o projeto Vidas e Memórias de uma Comunidade, com o qual assume a responsabilidade de ser “um agente essencial na recolha, preservação e promoção da cultura local em toda a sua diversidade”, como preconizam as diretrizes da UNESCO para bibliotecas públicas. Este projeto interage com as atividades culturais, educativas e sociais que a Biblioteca Municipal desenvolve e assume-se como estratégia de combate à iliteracia e exclusão de adultos e idosos e é um forte instrumento de aprendizagem ao longo da vida.

Decorre, desde o início de 2019, uma segunda fase do projeto a que foi dada a designação Vidas e Memórias de uma Comunidade: Rebuscar o Tempo. No segundo semestre foi criada uma intensa dinâmica em torno da coleção de 10 livros com a mesma denominação, que estão a ser manuscritos por pessoas da comunidade que se disponibilizaram a neles registarem vivências suas ou de familiares, narrativas orais, estudos sobre património, entre outros.



Simultaneamente, a artista plástica residente em Fratel, Maria do Rosário Maia, está a pintar aquarelas inspiradas em paisagens do nosso território que darão origem a um livro e uma exposição. Na BMJBM continuam a ser contadas, nos primeiros quatro volumes da coleção, «Pequenas Histórias das Palavras», com o apoio do Clube Leituras sem Pressa e outros colaboradores do projeto.





Em agosto, fruto de uma parceria entre a BMJBM e a Alma Azul, decorreu um concurso informal de fotografia que desafiou fotógrafos da região a virem a Ródão e, inspirados pelo verso de Herberto Helder «As casas encontram seu inocente jeito de durar...», fotografarem paisagens humanizadas. No início de setembro, foram dados a conhecer, numa agradável tarde de convívio, os participantes e os seus excelentes trabalhos.



POESIA, UM DIA CELEBRAR A VIDA COM PALAVRAS

No dia 19 de setembro, a BMJBM festejou 11 anos de atividade cultural intensa e próxima da comunidade. E festejámos da melhor forma: com a abertura do excelente programa de três dias do 8º encontro POESIA, UM DIA, que este ano teve como poetas convidados António Poppe, Cláudia R. Sampaio e Henrique Manuel Bento Fialho e o artista plástico, que tanto honra o nosso concelho, Pedro Barateiro.

Perto do rio Tejo, num espaço verde propício, dinamizou-se uma NATURÁGORA que abriu à discussão pública a criação de LUGARES DA POESIA no nosso concelho. Com estes espaços pretende-se proporcionar à comunidade, e a quem nos visita, lugares facilitadores de vida contemplativa e, simultaneamente, de ligação poética ao território através da leitura de textos criados nas residências literárias do POESIA, UM DIA. A conversa sobre o projeto envolveu o presidente da câmara municipal, a vereadora da cultura e o presidente da assembleia municipal, o diretor literário do encontro, o poeta Jaime Rocha, poetas e artista em residência e uma vasta plateia de leitores. E houve, logo ali, uma perfeita adesão e sintonia com a proposta que deverá concretizar-se pela mão do nosso admirado artista plástico Pedro Barateiro.

No dia 20, na capela de Nossa Senhora dos Remédios, freguesia de Perais, aconteceu um memorável concerto



por Joana Bagulho (cravo) e Maria Bayley (harpa e voz), cujas interpretações impressionaram o atentíssimo público que as aguardava. Ao entardecer melodioso, seguiu-se um saboroso jantar na Herdade da Urgueira e leituras de poesia feitas pelos poetas em residência e pelo poeta e editor Nuno Moura, numa noite e cenário perfeitos para o encontro de pessoas e textos.





No dia 21, decorreu, no Vale da Sarvinda (freguesia de Perais), uma meditação-poema guiada, com toda a genialidade, pelo poeta António Poppe. Antes da meditação houve oportunidade de assinalar o Dia Internacional da Paz e o solstício de outono numa conversa informal sobre paz e recursos naturais. A tarde trouxe-nos ainda a possibilidade de aprender mais sobre agricultura sintrópica e construção em adobe, saberes ali transmitidos por Luís Pires.

CLUBES DE LEITURA DA BMJBM UM PROJETO DE SUCESSO

As sessões deste mês de julho do Clube de Leitores Adolescentes e do Clube de Leitores Pré-Adolescentes da BMJBM tiveram honras de divulgação muito especial. O trabalho de estímulo à leitura e ao pensamento crítico, que tem vindo a ser desenvolvido nos nossos clubes de leitura, graças ao fantástico trabalho de Andreia Brites, chamou a atenção da produtora do programa Literatura Aqui que quis vir fazer uma reportagem sobre os nossos clubes. E foi muito bom assistir a uma sessão que primou pela dinâmica, pela livre expressão de opiniões e pela intensa partilha de leituras. A reportagem foi emitida em setembro na RTP2, no primeiro episódio do programa cultural «Nada será como Dante».

Também o Clube de Leitura de Autores Clássicos (CLAC), que vai a caminho do 7º ano de atividade, revela a enorme vitalidade dos seus leitores. Em julho, a reunião aconteceu no Vale da Sarvinda e teve como convidado o professor Paulo Borges (da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa) que dinamizou uma inesquecível conversa e palestra em torno do tema «A coragem de ser outros: a visão de Agostinho da Silva». Aprender que podemos mudar (se tivermos coragem) foi um dos ensinamentos - muito exigentes (já sabíamos) - que levou





mais de meia centena de pessoas a ouvir com atenção as palavras serenas do professor Paulo Borges, que conheceu Agostinho da Silva e conhece profundamente a sua obra.



Em novembro aconteceu uma estimulante conversa em torno da obra de Espinosa e do livro *Cartas Persas*, de Montesquieu, dinamizadas respetivamente pelos membros do CLAC, Aurélio Sobreira e Paula Pequeto.

Em outubro regressaram à BMJBM as espantosas reuniões do Clube Leituras sem Pressa, que dinamizamos no âmbito da Academia Sénior de VVR/Adraces. O encontro acontece todas as terças-feiras, das 10H00 às 12H00. Este ano o tema, que será desenvolvido através de leituras e conversas, é o crescimento individual e os generosos apoios (de pessoas, textos, circunstâncias, etc) que são necessários para que tal processo aconteça de forma saudável.





CÂMARA MUNICIPAL DUPLICA O ORÇAMENTO NA ÁREA DA EDUCAÇÃO

O orçamento da Câmara Municipal de Vila Velha de Ródão na área da educação duplicou nos últimos seis anos e a sede do Agrupamento de Escolas será alvo de obras de intervenção profundas, com vista à melhoria das condições do espaço, anunciou o presidente da autarquia, Luís Pereira, na cerimónia de abertura do ano letivo, que teve lugar a 13 de setembro.

No início de mais um ano letivo, Luís Pereira sublinhou “o esforço enorme e transversal que a Câmara Municipal tem feito para que as nossas crianças e jovens tenham as melhores condições para alcançarem o sucesso educativo, desde o pré-escolar ao ensino superior, e para que as famílias que vivem no interior se fixem aqui e tenham uma boa qualidade de vida”.

Para tal, nos último seis anos, a autarquia duplicou o valor do orçamento dedicado à educação, passando dos 292 511, 39 € gastos no ano letivo de 2013/14 para um valor estimado que deve ultrapassar os 600 mil euros no presente ano letivo. Este apoio traduz-se, entre outros aspetos, no pagamento integral das mensalidades da creche e do jardim-de-infância e dos transportes para as crianças residentes no concelho, na oferta dos cadernos de atividades e kits de materiais escolares, em

complemento à oferta dos manuais escolares da responsabilidade do Ministério da Educação, ou na continuidade do Plano Inovador e Integrado de Combate ao Insucesso Escolar.

Para presidente da Câmara Municipal de Vila Velha de Ródão, este é um esforço que dever ser continuado e reforçado. “Este ano aumentámos em 50% a verba que temos alocada para as bolsas de estudo para os alunos que frequentam o ensino superior e a nossa expectativa é que nenhum aluno fique de fora deste apoio”, explicou Luís Pereira.

O autarca aproveitou ainda a ocasião para anunciar que, até ao final deste ano letivo, terá início uma intervenção “profunda e bastante abrangente para melhorar as condições da sede do Agrupamento de Escolas”, tendo a autarquia conseguido duplicar a verba disponível para este investimento através de uma alteração aos fundos comunitários.

A cerimónia de abertura do ano letivo terminou com a entrega dos cadernos de atividades e kits de material escolar aos alunos do 1.º, 2.º e 3.º ciclos do Ensino Básico que frequentam o Agrupamento de Escolas de Vila Velha de Ródão

MUNICÍPIO ENTREGOU PRÉMIOS DE MÉRITO AOS ALUNOS DO CONCELHO

O Município de Vila Velha de Ródão, em parceria com o Agrupamento de Escolas de Vila Velha de Ródão e a Associação de Pais e Encarregados de Educação, procederam no dia 13 de outubro, na sede do Agrupamento de Escolas, à entrega dos prémios de mérito aos alunos que obtiveram os melhores resultados nas áreas académicas e desportivas no ano letivo 2018/19.

A cerimónia serviu para agradecer os alunos do 1.º, 2.º e 3.º ciclos do Ensino Básico que frequentam os estabelecimentos de ensino do concelho e se distinguiram pela excelência e mérito académicos e pelo mérito desportivo, tendo este ano sido criada uma nova categoria que premeia o esforço e a progressão dos alunos.



Para além de promover e incentivar o sucesso escolar, a atribuição destes prémios é encarada pelas entidades envolvidas como uma oportunidade para reunir a comunidade escolar e celebrar e valorizar o empenho dos estudantes.

MUNICÍPIO APOIOU A PARTICIPAÇÃO DE ALUNOS DO CONCELHO NAS UNIVERSIDADES DE VERÃO

O Município de Vila Velha de Ródão apoiou a participação de 16 alunos do concelho nas Universidades de Verão das Universidades do Porto, Coimbra e Aveiro, dando-lhes a oportunidade de experienciarem uma série de atividades pedagógicas, culturais e de lazer em diversas áreas do saber.

Entre 22 e 26 de julho, 12 jovens participaram na Universidade Júnior da Universidade do Porto, disfrutando de um programa de iniciação ao ambiente universitário, destinado a alunos do ensino básico ao secundário, onde tiveram a oportunidade de conhecer as várias faculdades que integram aquela instituição.

A Universidade de Verão da Universidade de Coimbra decorreu entre 21 e 26 de julho e contou com a participação de três jovens do concelho que usufruíram de uma semana repleta de atividades nas suas oito faculdades. Antes, entre 7 e 12 de julho, uma outra aluna optou pela Academia de



Verão da Universidade de Aveiro, onde pôde frequentar um programa de atividades científicas, desportivas e de lazer.

Através desta iniciativa, o Município de Vila Velha de Ródão pretende ajudar os alunos na escolha vocacional do seu percurso no ensino superior, dando-lhes a oportunidade de terem um primeiro contacto com o ambiente universitário e as diferentes áreas de ensino que existem a nível nacional.



XIII ENCONTRO DAS GERAÇÕES JUNTOU CERCA DE 800 IDOSOS EM RÓDÃO

O XIII Encontro das Gerações de Ródão decorreu no dia 12 de outubro, no Parque de Campismo e Caravanismo de Vila Velha de Ródão, e juntou cerca de 800 idosos, numa jornada de homenagem e reconhecimento pelo seu contributo para o desenvolvimento do concelho.

O momento foi aproveitado pelo presidente da autarquia, Luís Pereira, para traçar um balanço positivo dos apoios sociais concedidos nos últimos anos, já que se trata de uma iniciativa organizada pela Câmara Municipal de Vila Velha de Ródão em parceria com o CLDS 4G VVR – Contrato Local de Desenvolvimento Social 4.ª Geração, um projeto social que tem como um dos seus eixos a promoção do envelhecimento ativo e a estimulação da partilha entre gerações.

Com início às 10h00, com atividades dedicadas às crianças, o encontro incluiu a habitual missa campal, presidida pelo pároco de Vila Velha de Ródão, António Escameia, e acompanhada pelo coro da Filarmónica Retaxense, e prologou-se com um almoço que juntou idosos vindos de todo o concelho.

Para além de proporcionar à população mais idosa





um espaço de convívio e reencontro com os amigos, onde não faltou a animação musical com “Os Picadinhos da Concertina”, o evento visa também fortalecer o vínculo entre gerações pelo que, durante a tarde, decorreram jogos e atividades dirigidos a miúdos e graúdos.

Na sua intervenção de boas-vindas, o presidente da Câmara Municipal de Vila Velha de Ródão apresentou um balanço positivo dos apoios sociais concedidos pela autarquia, num quadro de rigor e exigência, sublinhando a sua transversalidade.

No que respeita à população mais velha, Luís Pereira destacou o programa Saúde +, lançado há três anos e que só no ano passado assegurou mais de 720 consultas gratuitas, numa média de 60 consultas por mês. “Trata-se de um complemento àquilo que é assegurado pelo Serviço Nacional de Saúde e vai de encontro às necessidades junto da população. Julgo que o fizemos em boa hora, pois os números falam por si”, frisou.

O apoio às famílias é outra das áreas onde a câmara municipal tem feito um esforço significativo, já que as mensalidades da creche e do ensino pré-escolar são suportadas por aquela entidade. Esta medida traduziu-se num aumento do número de crianças a frequentar a creches, que passou de 21 para 42, entre 2013 e 2017, enquanto no pré-escolar estão inscritos mais de 60 alunos.

O edil mencionou também as políticas que têm em vista a fixação das famílias no concelho, referindo que

existem presentemente “mais de 37 famílias a beneficiarem de apoios ao arrendamento”, tendo-se ainda registado “mais de 14 apoios na aquisição ou construção de casas”.

Para colmatar a falta de habitação, a autarquia avançou com a construção de 18 moradias na Quinta da Torre Velha, um “investimento feito exclusivamente com o orçamento da câmara municipal e sem recurso a crédito”. Com conclusão prevista para o primeiro trimestre de 2020, Luís Pereira adiantou que “as casas vão ser colocadas no mercado a preços competitivos, de forma que as pessoas tenham direito a habitação condigna”.

A intervenção terminou com uma nota de esperança em relação ao futuro do concelho e de agradecimento às instituições e aos mais de 100 voluntários presentes neste convívio, que é já uma tradição e um momento importante para a comunidade rodense.



CLDS 4G SENSIBILIZOU CRIANÇAS E JOVENS DO CONCELHO



Em outubro e novembro, o CLDS 4G de Vila Velha de Ródão, um projeto cofinanciado pelo POISE, em parceria com as instituições do concelho, promoveu uma série de iniciativas dirigidas às crianças e jovens.

Entre 17 e 24 de outubro, em conjunto com a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Vila Velha de Ródão e o Gabinete de Ação Social da Câmara Municipal, foi assinalada a Semana Nacional pelo Combate às Desigualdades com ações que conciliaram as comemorações do Dia Municipal para a Igualdade e a iniciativa pelo Combate à Exclusão Social.

Estas atividades tiveram início a 21 de outubro, junto das crianças do Jardim de Infância de Vila Velha de Ródão, procurando estimulá-las a adquirir noções sobre o respeito mútuo, a igualdade de oportunidades e as diferenças que acabam por torná-los iguais.

A 22 de outubro, foi a vez dos alunos da turma do 8.º ano do Agrupamento de Escolas de Vila Velha de Ródão serem alertados para esta temática, através da visita de um



membro da Associação Portuguesa de Surdos e intérprete de Língua Gestual que falou sobre a deficiência auditiva e sensibilizou para a importância da inclusão. Por fim, a 23 de outubro, foram realizados junto dos alunos do 1.º ciclo jogos lúdicos sobre a temática da igualdade.

A 8 de novembro, a equipa do CLDS 4G dinamizou, junto das crianças que frequentam o primeiro ciclo do Agrupamento de Escolas de Vila Velha de Ródão, a atividade “Fruta no Recreio”, cujo objetivo foi dar a conhecer às crianças uma forma divertida de comer fruta, e assim, sensibilizar para o consumo de produtos saudáveis.

PORTUGAL 281 + ULTRAMARATHON PASSOU EM VILA VELHA DE RÓDÃO

A quinta edição de uma das mais longas ultramaratonas do mundo, a Portugal 281 + Ultramarathon Beira Baixa Portugal, realizou-se entre 25 e 28 de julho e passou pelo concelho de Vila Velha de Ródão, onde decorreu uma parte do percurso e se situou um dos portos de abrigo mais importante para os participantes.

A Portugal 281 + Ultramarathon Beira Baixa Portugal é uma prova de longa distância que teve largada em Penamacor e chegada na muralha da cidade de Castelo Branco, desafiando os participantes concluir os 281 quilómetros que constituem o percurso num prazo limite de 66 horas. Entre participantes a



solo e em estafeta, a prova contou com a presença de 74 atletas de 12 países e três continentes, de longitudes tão diferentes como a Ásia, o Japão e as Américas (EUA, México e Brasil).

O percurso da prova incluiu o concelho de Vila Velha de Ródão, onde os participantes passaram durante a tarde de 26 de julho e a madrugada do dia seguinte e onde puderam usufruir de uma base de apoio e local de paragem no Parque de Campismo, para uso dos balneários, reforço alimentar, apoio médico e algumas dormidas temporárias.





RÓDÃO VAI TER CENTRO DE FORMAÇÃO DESPORTIVA DE CANOAGEM

Vila Velha de Ródão vai ter um Centro de Formação Desportiva de Canoagem, no âmbito do Desporto Escolar, nas instalações do antigo Centro Náutico. O projeto, único no distrito, resulta de uma candidatura conjunta da Câmara Municipal e do Agrupamento de Escolas e vai permitir aos alunos do concelho aprenderem e praticarem esta modalidade, de forma pontual ou regular, contribuindo para o seu desenvolvimento e para a valorização do rio Tejo.

O Centro de Formação Desportiva de Canoagem do Agrupamento de Escolas de Vila Velha de Ródão vem juntar-se à rede de 67 Centros de Formação Desportiva que existem no país, dos quais 52 são destinados a atividades náuticas, sete ao atletismo, seis ao golfe e dois à natação.

O objetivo destas estruturas é serem polos de desenvolvimento desportivo capazes de promover modalidades que requerem infraestruturas específicas, não existentes nas escolas, sendo o apoio de outras entidades, como as autarquias, essencial para garantir a sua concretização.

Neste caso, para além de ceder as instalações do Centro Náutico, a Câmara Municipal de Vila Velha de Ródão vai apoiar o funcionamento do Centro de Formação através da cedência de recursos materiais e da disponibilização de um técnico de desporto de apoio ao desenvolvimento do plano anual de atividades.

O protocolo entre o Agrupamento de Escolas de Vila Velha de Ródão e a Direção Geral de Educação, que formalizou a criação deste Centro de Formação Desportiva, foi simbolicamente assinado no dia 11 de novembro, data em que se assinalou o Dia do Mar, no Centro de Congressos da Alfândega do Porto, durante o Business2Sea - Fórum do Mar, um encontro que decorreu entre 11 e 13 de novembro e teve como tema "Oceanos saudáveis e a sustentabilidade do uso dos recursos marinhos".



Ao longo do presente ano letivo, o Centro de Formação Desportiva de Canoagem de Vila Velha de Ródão vai desenvolver atividades de iniciação à canoagem destinadas aos alunos do 3.º e 4.º ano, do 1.º ciclo, e aos alunos do 2.º e 3.º ciclo do Ensino Básico, tendo em vista a formação de uma equipa de canoagem do Desporto Escolar. O objetivo é, no entanto, alargar o leque de atividades à realização de ações de formação de canoagem para professores, ao apoio à lecionação de aulas de canoagem para cursos profissionais ou a realização de iniciativas de canoagem adaptada e de exploração dos recursos naturais, culturais e históricos que se encontram ao longo das margens do Tejo.

Dada a sua localização e enquadramento natural, a Câmara Municipal de Vila Velha de Ródão considera que o concelho reúne todas as condições para o desenvolvimento de desportos náuticos na região interior do país, onde a oferta nesta área é escassa.

"Possuímos um plano de água extenso, com pouca corrente, com grande potencial para a prática e formação na área dos desportos náuticos e realização de eventos desportivos, pelo que o Centro de Formação Desportivo contribuirá para o desenvolvimento da modalidade no distrito de Castelo Branco e no contexto da Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa, onde não existe uma estrutura semelhante", destaca o presidente da Câmara Municipal de Vila Velha de Ródão, Luís Pereira.

PISCINAS MUNICIPAIS DO CONCELHO

ATRAÍRAM MILHARES DE VISITANTES



DESPORTO

Ao longo da época balnear, que teve início a 15 de junho e terminou a 15 de setembro, as Piscinas Municipais de Vila Velha de Ródão e do Fratel atraíram mais de 28 mil visitantes, que puderam assim usufruir das excelentes condições destes dois equipamentos municipais, recentemente remodelados.

Ao longo deste período, foram registadas nas Piscinas Municipais de Vila Velha de Ródão 17032 entradas, enquanto nas Piscinas Municipais de Fratel foram contabilizadas 11918 entradas.

Em agosto, no dia 12, fruto de uma parceria entre a autarquia e o Instituto Português do Desporto e da Juventude, foi assinalado nestes dois equipamentos o Dia Internacional da Juventude, com a oferta de entradas gratuitas para os jovens do concelho com idades compreendidas entre 12 aos 29 anos e aulas de pilates e HIDRO.

Para a autarquia, o elevado número de banhistas que



procuram estes equipamentos vem comprovar a importância das intervenções e obras de remodelação de que estes dois espaços foram alvo nos últimos anos, de modo a garantir aos utilizadores as melhores condições de segurança e conforto e a qualidade das instalações.

RÓDÃO RECEBEU A FINAL DO BEIRA BAIXA CHALLENGE 2019

No sábado, 9 de novembro, Vila Velha de Ródão recebeu a prova de "Regularidade Sport + / Regularidade Histórica - Portas de Ródão", a última prova pontuável para o Troféu Regional FPAK – Beira Baixa Challenge 2019, uma competição organizada pelo Lusitânia Automóvel Clube, com o apoio do Município de Vila Velha de Ródão.

Com um percurso de 4,13 quilómetros, a prova contou com cerca de 30 participantes, entre automóveis desportivos e clássicos, e decorreu durante a manhã e tarde de sábado.

As duplas Daniela Lopes e Ivo Tavares, num Citroën Saxo Cup de 1998, e Pedro Carvalho e Fábio Silva, num Renault Super 5 de 1985, alcançaram, respetivamente, o primeiro e o segundo lugar na prova de Regularidade Histórica, enquanto na modalidade de Regularidade Sport +, os vencedores foram Gonçalo Veríssimo e Tiago Veríssimo (Honda Civic Type R), Pedro Duarte



e Paula Balacó (Porsche 911 (991) GT3), e Pedro Gaspar e Inês Liberato Mendes (BMW 325 IX / BMW M3 Compact).

No final da competição, a cerimónia de entrega dos prémios aos concorrentes classificados nas provas de Regularidade Histórica e de Regularidade Sport + e aos finalistas do Troféu Regional Beira Baixa Challenge 2019 realizou-se em ambiente de festa no Parque de Campismo e Caravanismo de Vila Velha de Ródão.

Crédito das fotografias: Lusitânia Automóvel Clube



CAMPOS DE FÉRIAS DE VILA VELHA DE RÓDÃO EM ROAD TRIP PELA BEIRA BAIXA

Entre 5 e 10 de agosto, o Município de Vila Velha de Ródão, através do Serviço de Desporto e Tempos Livres, promoveu mais uma edição do Campo de Férias.

A iniciativa, destinada aos jovens entre os 12 e os 16 anos, traduziu-se numa verdadeira Road Trip que os levou a conhecer melhor o maravilhoso território da Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa: Vila Velha de Ródão, Proença-a-Nova (Malhadal e Aldeia Ruiva), Oleiros (Aldeia de Xisto de Álvaro e Orvalho), Penamacor e Idanha-a-Nova (Monsanto e Penha Garcia).

Ao longo da semana, os 18 jovens que participaram no Campo de Férias acamparam todos os dias em localidades diferentes e puderam desfrutar de um programa repleto de atividades - como escalada, orientação ou ateliês com noções de sobrevivência e culinária -, e que incluiu ainda visitas às diversas praias fluviais e ao património histórico e desportivo da região.

Através da promoção destas atividades, o município pretendeu dar aos jovens a oportunidade de viverem momentos de partilha, interação, conhecimento e desenvolvimento pessoal e contribuir para o desenvolvimento do estímulo para a prática de atividades desportivas, para a promoção da autonomia pessoal, para a interpretação do ambiente, da natureza, do património e da cultura que os rodeia.





ACADEMIA EXPLORAR E APRENDER E ATL

– JARDIM DE INFÂNCIA PROMOVERAM ATIVIDADES CULTURAIS E RECREATIVAS

Em agosto, o programa de ATL de Verão do Município de Vila Velha de Ródão proporcionou diversas experiências fora do contexto escolar às crianças do concelho, através das atividades Academia Explorar e Aprender e o ATL – II, ambas realizadas no âmbito Plano Inovador e Integrado de Combate ao Insucesso Escolar de Vila Velha de Ródão.

A Academia Explorar e Aprender destinou-se às crianças do concelho com idades compreendidas entre os 5 e 12 anos e procurou proporcionar novas vivências e experiências diferentes às crianças através do desenvolvimento de atividades desportivas, culturais e recreativas durante as férias de verão. Esta atividade incluiu visitas de estudo aos locais mais emblemáticos do concelho, visita à praia, práticas de iniciação à canoagem no rio Tejo, realização de jogos pedagógicos e tradicionais, oficinas de expressão dramática e iniciação aos desportos radicais e oficina de culinária.

O ATL – II Brinca e Aprende destinou-se aos alunos em transição de nível escolar do Jardim de Infância de Vila Velha de Ródão e consistiu num programa de atividades de enriquecimento e alargamento de conhecimentos básicos e fundamentais à formação integral da criança, com o objetivo de contribuir para estimu-



lar o desenvolvimento dos alunos, inculcando-lhes um conjunto de experiências e vivências que posteriormente contribuam para um maior sucesso escolar. Esta atividade consistiu em visitas de estudo e pedagógicas, tais como: Museu do Pão, Monte Selvagem, Dino Parque, Portas de Rodão, Herdade da Urgueira, entre outras atividades didáticas e lúdicas pelo concelho de Vila Velha de Ródão.

Estas atividades realizaram-se no âmbito do Projeto PIICIE, cofinanciado pelo Centro 2020, Portugal 2020 e União Europeia, através do FSE, Fundo Social Europeu.

BEIRA BAIXA CULTURAL

EVENTOS ANIMARAM O CONCELHO

Durante o segundo semestre do ano, o Município de Vila Velha de Ródão, em parceria com as associações locais e no âmbito do projeto Beira Baixa Cultural, promoveu um conjunto de eventos centrados nas tradições e na história do concelho.

“Ouro na Foz”

No dia 22 de setembro, a iniciativa “Ouro na Foz”, promovida pelo Centro Desportivo Recreativo e Cultural de Vila Velha de Ródão, em parceria com a autarquia, levou meia centena de pessoas pelos caminhos de xisto da Foz do Cobre, numa rota guiada que incluiu encenações teatrais sobre as





atividades ligadas à exploração do ouro no Ocreza e terminou no Núcleo Museológico do Linho e da Tecelagem com a recriação de um casamento antigo.



“Contrabando em Perais”

Em outubro, no dia 20, foi a vez da freguesia de Perais receber a sua “Rota das Visitas Guiadas e Encenadas”, que não podia deixar de ser dedicada ao contrabando.

Promovido mais uma vez pelo Centro Desportivo Recreativo e Cultural de Vila Velha de Ródão, com o apoio da Câmara Municipal, o passeio consistiu num percurso de cerca de oito quilómetros, durante o qual os atores do grupo de

teatro surpreenderam os participantes com encenações sobre as situações vividas outrora por aqueles que se dedicavam ao contrabando. A iniciativa incluiu ainda uma visita ao Núcleo Museológico do Contrabando, no qual os visitantes puderam ficar a saber mais sobre a importância que esta atividade teve no relacionamento entre a comunidade portuguesa e espanhola, seja a nível económico, social ou cultural.



“Festa dos Nógados e das Pantufas”

Ainda em outubro, no dia 27, Fratel recebeu a “Festa dos Nógados e das Pantufas”, promovida pela Sociedade Filarmónica de Educação e Beneficência Fratelense, com o apoio do município. Tratou-se de um ateliê gastronómico que ensinou como se fazem estes doces típicos da região e incluiu uma arruada pela Banda Filarmónica e a atividade “Viver as malhas”.

Estas atividades realizaram – se no âmbito do projeto Beira Baixa Cultural, cofinanciado pelo Centro2020, Portugal 2020 e União Europeia, através do Feder.





CONCERTINAS E BOMBOS ANIMARAM O DIA DE TODOS OS SANTOS EM RÓDÃO

Na sexta-feira, 1 de novembro, o Campo de Feiras, em Vila Velha de Ródão, recebeu mais uma edição da tradicional Feira do Dia de Todos Santos. Para além do habitual magusto e jeropiga, a iniciativa foi este ano animada com a realização do Festival das Artes da Beira Baixa, uma iniciativa que ofereceu música popular portuguesa aos munícipes que se deslocaram à feira.

Realizado no âmbito do projeto Beira Baixa Cultural, uma ação cofinanciada pelo Centro 2020, Portugal 2020 e União Europeia, através do FEDER - Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional, o Festival das Artes da Beira Baixa teve início às 11h30, com uma arruada com o grupo de bombos "Os Grifos" e continuou durante a tarde, a partir das 14h30, com a atuação do grupo de concertinas "Os Ribeirinhos", do grupo de "Concertinas da Carapalha" e do grupo de bombos "Toc & Ródão".

A chuva que caiu ao longo do dia não impediu o convívio entre todos os que passaram pelo Campo de Feiras e aproveitaram para provar a jeropiga e as primeiras castanhas da época, no magusto organizado pela Câmara Municipal de Vila Velha de Ródão.



INFORMAÇÕES ÚTEIS

RESTAURANTES

“O Motorista”

Estrada Nacional 18 - Vila Velha de Ródão

Encerra aos sábados

Telf.: 272 545 263

“A Ponte do Enxarrique”

Estrada Nacional 18 n.º 1081 6030-223

- Vila Velha de Ródão

Encerramento: Sábado ao jantar e Domingo todo o dia

Telf.: 272 541 306 | Telem.: 963 330 597

“Varanda da Vila”

Rua de Santana, 925 | Vila Velha de Ródão

Encerramento: Sábado ao jantar e Domingo todo o dia

Telf.: 272 545 001 | Telem.: 967 309 883

“Herdade da Urgueira”

Vale Pousadas-Perais

Encerramento: Terça-feira de Setembro a Junho

Junho a Setembro possibilidade de estar aberto

Telf.: 272 073 569/ 935 211 382

“Vila Portuguesa”

Cais Fluvial - Vila Velha de Ródão

Encerramento: Segunda-feira (Outubro a Março)

Telf.: 272 541 216

“Vale Mourão”

Foz do Cobreão

Encerramento: Domingos ao jantar e Segunda-feira

Telf.: 272 543 012

“Rato”

Alfrívada

Telf.: 272 989 388

“JJ”

Fratel

Encerramento: Domingo

Telf.: 272 566 082 / 965 802 154

TÁXIS

Albertino Lourenço Rodrigues

Sarnadas de Ródão

Contactos: 919551703 e 272997537

Carlos Manuel dos Santos Pires, Lda.

Vila Velha de Ródão

Contactos: 962466531 e 961547359

Manuel Orlando Marques Rodrigues, Sociedade

Unipessoal, Lda.

Vila Velha de Ródão

Contactos: 961444795

Vilela & Manso, Lda.

Vila Velha de Ródão

Contactos: 917241804 e 272566128

João Aparício & Irmãos, Lda.

Fratel

Contactos: 272566138 e 965022725

M.P.T. – Motoristas Profissionais de Táxis, Lda.

Vale de Pousadas

Contacto: 917232000

Táxis Nunes & Barata, Lda.

Alfrívada

Contacto: 965453182

João Carmona – Serviços de Táxi, Unipessoal, Lda.

Monte Fidalgo

Contacto: 969655087

ALOJAMENTO

Casa da Meia Encosta | Casa de campo

Foz do Cobreão 6030-155 V V Ródão

Tel.: 914 303 367

E-mail: casadeperais@gmail.com

casadameiaencosta2017@gmail.com

Herdade da Urgueira | Agro-turismo

Monte da Urgueira - Vale de Pousadas 6030-153 V V

Ródão Perais

Tel.: 272 073 570 / 935 360 261

WebSite: <http://www.herdadedaurgueira.com>

E-mail: meetingplace@herdadedaurgueira.com

Vila Portuguesa | Casa de campo

Rua Pesqueiras N.25 6030-233 V V Ródão

Tel.: 272 541 138

WebSite: <http://www.vilaportuguesa.pt>

E-mail: geral@vilaportuguesa.pt

Casas do Almourão | Casa de campo

Rua da Capela 6030-155 Foz do Cobreão - V V Ródão

Tel.: 272 098 180 / 96 586 93 27

E-mail: reservas@casasdoalmourao.com

Casa das Estevas | Alojamento local

Travessa de Cima 6030 - 151 Alvaide - V V Ródão

Tel.: 272 543 145 / 0032 472 591 337

E-mail: lucspeecke@gmail.com

Casa da Palmeira | Alojamento local

Rua 1º de Maio, nº9 e 89 6030-215 - V V Ródão

Tel.: 913 075 447

E-mail: francisco_p_matos@hotmail.com

Alojamento das Laranjeiras | Alojamento Local

Rua da Estrada Nacional, 1295

6030- 198 Vila Velha de Ródão

Tel.: 967073834 / 969587573

E-mail: alojamentodaslarangeiras@hotmail.com

D. Maria | Alojamento local

Rua da Liberdade, nº 147 6030-225 Vila Velha de Ródão

Tel.: 272 545 200 / 912 105 303

E-mail: josepereiracatarino@hotmail.com

Casa de Outrora | Alojamento local

Rua Principal 6030-162 Tostão Vila Velha de Ródão

Tel.: 938 368 017 | E-mail: casadeoutrora@gmail.com

Cantinho das Pesqueiras | Alojamento local

Rua da Sociedade 6030-231 Vila Velha de Ródão

Tel.: 966 579 985 | E-mail: daniela.tomas28@gmail.com

Casa de Perais | Casa de Campo

Rua da Escola Primária 6030-053 Perais

Tel.: 914 303 367

Casa do Chafariz | Alojamento Local

Foz do Cobreão | 6030-155 Vila Velha de Ródão

Tel.: 927 484 403

NÚCLEOS MUSEOLÓGICOS PELO CONCELHO

Centro de Interpretação Arte Rupestre do Vale

do Tejo e Espaço Museológico de Arqueologia

Vila Velha de Ródão

Terça a sexta-feira | 9h00 - 12h30 e das 14h00 - 18h00

Sábado | 10h00 - 13h00 e das 14h00 - 18h00

Telem.: 96 344 58 66 | E-mail: geral@tejo-rupestre.com

Lagar de Varas: Uma herança de ouro

Horário de Verão (1 de maio a 30 de setembro):

Todos os dias: 9h30 - 12h00 e das 14h00 - 18h00

Horário de Inverno (1 de outubro a 30 de abril):

Segunda a Sábado | 9h00 - 12h30 e 14h00 - 17h30

Telf.: 272 545 001 | Telem.: 96 344 59 28

Núcleo Museológico do linho e tecelagem | Foz do Cobreão

Segunda a domingo | 10h00 - 12h30 e 14h00 - 18h00

Marcações GAFOZ | Tef.: 272 543 149

Núcleo Museológico do Azeite | Sarnadas de Ródão

Segunda a sexta-feira | 9h00 - 12h30 e 13h15 - 18h00

Edifício junta de freguesia

informações e visitas guiadas através dos contactos:

Telf.: 272 967 829 | Sábado e Domingo por marcação

Núcleo Museológico: o Contrabando | Perais

Edifício junta de freguesia

informações e visitas guiadas através dos contactos:

Telf.: 272 989 275

Segunda a sexta-feira | 9h00 - 12h30 e 14h00 - 17h00

Sábado e domingo por marcação

Núcleo Museológico: História de uma Comunidade

Rural - Fratel | Edifício ex-escola primária

informações e visitas guiadas através dos contactos:

Telf.: 272 566 187

Segunda a sexta-feira | 15h15 - 17h00

Sábados | 10h30 - 12h00